

**GUIA PARA A FORMATAÇÃO DE DISSERTAÇÕES
PARA O PROGRAMA DE MESTRADO EM C&SIG**

**Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação
Universidade Nova de Lisboa**

**Mestrado em Ciência e Sistemas de Informação
Geográfica
UNIGIS**

Versão 5.4

Janeiro 2010

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Objectivos da Unidade Curricular	3
2. PASSOS PRINCIPAIS PARA ENTREGAR A DISSERTAÇÃO	3
3. ESTRUTURA DA PROPOSTA DE DISSERTAÇÃO	5
4. NORMAS DE FORMATAÇÃO DA DISSERTAÇÃO	5
4.1 Conteúdo	5
4.2 Margens e limite de páginas	6
4.3 Paginação	6
4.4 Título	6
4.5 Figuras, tabelas, gráficos e cartogramas	6
4.6 Capas e encadernação	7
4.7 Páginas preliminares	7
4.8 Referências bibliográficas	8
4.9 Anexos	8
4.10 Exemplos de paginação e formatação	9
5. PERGUNTAS MAIS FREQUENTES	10

1. INTRODUÇÃO

A essência da investigação académica é a possibilidade de partilhar resultados. Cada disciplina científica tem os seus métodos próprios de apresentar resultados da investigação de modo a que outros investigadores possam trabalhar a partir de resultados do passado. Dado o carácter não presencial deste mestrado, e de modo a assegurar que os resultados do seu trabalho fiquem disponíveis para outros, o ISEGI-UNL exige a entrega nos Serviços de Académicos de 3 (três) CDs com um ficheiro digital único da dissertação não editável. Os 3 CDs serão depois distribuídos da seguinte forma: uma cópia para os Serviços de Documentação do ISEGI-UNL (para publicação na Internet), outra para o Depósito Legal da Biblioteca Nacional e outra para o Observatório da Ciência e do Ensino Superior. Este documento deverá ser redigido na língua portuguesa, inglesa ou outra de importância relevante para a área desde que previamente autorizada.

1.1. Objectivos da Unidade Curricular

Esta Unidade Curricular tem por objectivo a realização de um trabalho de investigação conducente à preparação de uma dissertação de natureza científica sobre um tema da área de conhecimento do curso. A dissertação deve ser especialmente realizada para este fim, constituindo um momento privilegiado de prova de capacidade científica do mestrando, formalizado no fim do terceiro semestre escolar. O trabalho de investigação deve envolver componentes de carácter teórico e/ou experimental, promovendo a compreensão e a resolução de problemas em situações novas e não familiares, a selecção e recolha criteriosa de informação e bibliografia adequadas, a adopção de metodologias de abordagem apropriadas, a concepção de uma solução para o problema proposto e respectiva implementação, e a análise crítica dos resultados. A dissertação de mestrado deve demonstrar que o candidato é um especialista no tema da mesma e deve igualmente demonstrar que ele adquiriu conhecimentos na fronteira do conhecimento na área em que a dissertação se inscreve.

2. PASSOS PRINCIPAIS PARA ENTREGAR A DISSERTAÇÃO

1. Definir uma área de interesse enquadrada no Mestrado.

2. Contactar um(a) orientador(a). O(A) orientador(a) da dissertação deverá ser um(a) Professor(a) do Mestrado em C&SIG doutorado. Os alunos poderão contactar orientadores externos, desde que doutorados e com aprovação do Coordenador do Mestrado. A orientação pode ser assegurada em regime de co-orientação, quer por orientadores nacionais, quer por nacionais e estrangeiros.
3. Preparar proposta de tese em conjunto com o orientador (ver estrutura da proposta de dissertação na página 5).
4. Submeter à aprovação do coordenador do mestrado em C&SIG e ao Conselho Científico do ISEGI-UNL o orientador e a proposta da tese.
5. Escrever a dissertação. Esta deverá ser desenvolvida em interacção com o orientador, devendo a sua formatação respeitar as regras descritas neste documento (ver normas de formatação da dissertação da página 5).
6. Obter o aval dos Serviços de Documentação em relação ao formato da tese. Para este efeito o documento deve ser submetido a estes Serviços, devidamente formatado de acordo com as indicações deste guia, pelo menos 10 (dez) dias úteis antes do prazo de entrega.
7. Entregar nos Serviços Académicos o documento definitivo da dissertação (5 exemplares em papel encadernados, mais 1 exemplar em papel encadernado por cada co-orientador) acompanhado de declaração do orientador que ateste a sua concordância com a entrega. Deverá, igualmente, entregar 3 CDs com ficheiro digital único do relatório do trabalho de projecto, em formato não editável (por exemplo MS WORD – read - only® ou PDF ®), com vista sua à disponibilização via Internet.
8. No dia da entrega do documento definitivo da dissertação, deve também entregar nos Serviços Académicos o seu Curriculum Vitae (4 exemplares em papel, mais 1 exemplar em papel encadernado por cada co-orientador), com o máximo de 3 páginas. Este Curriculum Vitae deve conter apenas os dados pessoais, formação académica, experiência profissional e publicações relevantes.
9. Aguardar pela nomeação do júri pelo Conselho Científico.
10. Preparar uma apresentação em PowerPoint para uma duração de 20 (vinte) minutos com uma estrutura que poderá ter os seguintes tópicos: objectivos; metodologia; resultados e conclusões. No dia da defesa pública da dissertação

deve testar a apresentação, com pelo menos 1 hora de antecedência, na sala onde vai realizar a discussão.

11. Defesa pública da dissertação. Deve fazer-se acompanhar por uma cópia anotada e indexada da dissertação, folhas de papel para tomar notas, lápis ou caneta.
12. Alternativamente, a tese poderá ser apresentada utilizando um meio de comunicação síncrono com imagem e som.

3. ESTRUTURA DA PROPOSTA DE DISSERTAÇÃO

Um exemplo para a estrutura da proposta de dissertação poderá ser a seguinte:

- 1 - Título (provisório deverá indicar o nome do orientador)
- 2 - Enquadramento (2 páginas)
- 3 - Objectivos (1 página)
- 4 - Premissas / hipóteses de trabalho (1 página)
- 5 - Metodologia (2 páginas)
- 6 - Esboço de organização da dissertação (índice)
- 7 - Bibliografia inicial
- 8 - Cronograma

4. NORMAS DE FORMATAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

4.1 Conteúdo

A responsabilidade do texto da dissertação é sua e do seu orientador. A organização, apresentação e documentação da sua investigação deve preencher os requisitos das revistas científicas da sua área. Para informação sobre o seu tema específico consulte o seu orientador de tese ou as regras de publicação de uma revista da sua disciplina, por exemplo, o *International Journal of Geographical Information Science*.

4.2 Margens e limite de páginas

A margem do lado da encadernação deve ser no mínimo 3,5 cm. As restantes margens devem ser de 3 cm. No espaço em branco não pode ser escrita nenhuma informação incluindo paginação. O corpo do texto deve ser centrado em páginas no formato A4. Não deverá ultrapassar as 90 páginas, incluindo figuras e tabelas, e excluindo as referências bibliográficas e anexos

4.3 Paginação

Todas as páginas excepto a do título devem ser numeradas. As páginas preliminares são numeradas com algarismos romanos minúsculos e todas as outras com árabes. A numeração árabe começa na Introdução, com número de página 1. Veja o exemplo fornecido.

4.4 Título

O título da dissertação deve ser descritivo da investigação, com palavras-chave facilmente identificáveis. O título do manuscrito deve usar vocábulos específicos, pouco ambíguos, de modo a facilitar a busca electrónica. No título utilize palavras para substituir fórmulas, símbolos, letras do alfabeto grego, ou outros símbolos não alfabéticos.

O título da dissertação deve resumir o seu conteúdo e não deve ser demasiado extenso. Títulos com mais de 50 palavras são normalmente considerados demasiado longos. Sub-títulos só devem ser utilizados quando estritamente necessários.

4.5 Figuras, tabelas, gráficos e cartogramas

Todas as figuras e tabelas devem ser legendadas em baixo, numeradas em numeração árabe e referidas no texto. Estas devem incluir, nomeadamente, a descrição e a fonte.

As tabelas e as figuras devem ter uma dimensão adequada a uma leitura fácil.

As figuras e as tabelas não deverão, sempre que possível, ultrapassar uma página. Estas deverão respeitar as margens definidas. As páginas desdobráveis inseridas no texto deverão ser reduzidas ao mínimo de forma a permitir uma leitura fácil. Figuras e tabelas de grande dimensão podem ser colocadas nos Anexos.

Tabelas, gráficos e cartogramas de grande dimensão podem ser colocados em folhas de maiores dimensões desdobráveis do lado direito do documento. Neste caso, as margens deverão ser sempre respeitadas.

Sempre que dobrar folhas, o nº da página deverá ser colocado na posição onde apareceria na página em tamanho normal. A página sobredimensionada deverá ser contínua e não deverá ter nada colado.

Pode incluir mapas de grande dimensão numa bolsa no final do seu documento. Caso o faça, deverá indicá-lo no índice.

Nos Anexos, deverá colocar documentos, listas, mapas intermédios, figuras e tabelas que não sejam fundamentais no corpo do texto.

4.6 Capas e encadernação

Os cinco exemplares devem ser encadernados. A capa deverá conter o título da dissertação, o nome, o grau académico do candidato e a indicação do grau a que respeita a defesa da dissertação (página 12).

A capa, lombada e contracapa devem seguir o exemplo dado nas páginas 12, 28, 29 e 30. A encadernação deve ser feita com cola, em Cartolina Cromolux de pelo menos 180g impressa a cores.

4.7 Páginas preliminares

A primeira página deve ser uma cópia da capa. Esta é a página i, mas não deve aparecer numerada. A primeira página com numeração visível é a página ii (página do orientador).

A segunda página deverá incluir o título da dissertação, o nome do orientador e a data de entrega (página 13). No caso de ter existido co-orientação, o nome do co-orientador poderá figurar, desde que se trate de Doutor ou especialista de mérito reconhecido como tal pelo Conselho Científico do ISEGI-UNL.

As páginas seguintes devem incluir:

- *Agradecimentos*
- *Resumos* em português e inglês (com cerca de 200 palavras cada)
- *Palavras chave* em português e inglês
- *Índices*

As referências bibliográficas e anexos deverão ser incluídas no final da dissertação.

4.8 Referências bibliográficas

1. Nas referências bibliográficas só podem ser incluídos documentos que foram citados no texto;
2. Deve haver uma lista única de referências bibliográficas, independentemente do tipo de documento citado, ordenada por Apelido, Ano;
3. A citação dos documentos no texto deverá fazer-se por Apelido, Ano;
4. A forma de apresentação dos vários elementos das referências deve ser consistente;
5. Devem utilizar-se formatos consistentes para as referências dos vários tipos de documentos;
6. Os títulos e subtítulos de livros, livros editados, proceedings, publicações periódicas, páginas de Internet, etc. deverão ser colocados em *itálico*, **negrito** ou sublinhado (de forma consistente);
7. As referências de livros, livros editados e proceedings deverão incluir sempre a edição (quando não se trate da primeira) e a Editora (e, se possível, o Local de Edição);
8. As referências de artigos publicados em livros editados, proceedings ou publicações periódicas, devem indicar as páginas do artigo citado;
9. Referências de documentos na Internet: deverão ser construídas como as restantes e colocadas alfabeticamente por ordem de autor (e.g. o nome do organismo a que a página pertence); o Ano pode ser, à falta de outro, a data da última revisão da página; a data de consulta e o URL são elementos essenciais (veja exemplos 6.1 e 6.2. deste Guia);
10. Quando uma obra de referência (dicionário, enciclopédia, atlas, etc.) não tiver um editor científico ou compilador, a colectividade que edita a obra deverá ser tratada como o Autor da mesma.

4.9 Anexos

1. As dimensões do papel e das margens devem ser iguais às das páginas do corpo do texto;

2. Deverão ser numerados em algarismos árabes;
3. Devem ser paginados sequencialmente relativamente ao corpo do texto;
4. Devem ter título;
5. Devem ser listados no índice;
6. Numeração das figuras e tabelas dos Anexos deve ser diferente da do texto;
7. Numeração de figuras e tabelas deve ser sequencial dentro do mesmo anexo e alterar quando muda de anexo.

4.10 Exemplos de paginação e formatação

Nas páginas 12 a 30 apresentam-se exemplos de:

- Capa (pág. 12 e 28) - template disponível na plataforma;
- Primeira página (pág. 12 e 28) - template disponível na plataforma;
- Segunda página (pág. 13);
- Primeira página em inglês (pág. 14) - a utilizar apenas no caso de escrever a dissertação na língua inglesa.
- Segunda página em inglês (pág. 15) - a utilizar apenas no caso de escrever a dissertação na língua inglesa.
- Agradecimentos (pág. 16);
- Resumo (pág. 17);
- *Abstract* (pág. 18);
- Palavras-chave e *Keywords* (pág. 19);
- Acrónimos (pág. 20);
- Índice do texto (pág. 21);
- Índice de tabelas (pág. 22);
- Índice de figuras (pág. 23);
- Capítulo (pág. 24);
- Referências bibliográficas (pág. 25);
- Lombada (pág. 29) - template disponível na plataforma;
- Contracapa (pág. 30) - template disponível na plataforma

5. PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

É possível entregar fotocópias?

Sim. As fotocópias devem ser feitas em papel, com as margens especificadas, numa máquina que produza cópias limpas e com bom contraste. Tenha atenção a que algumas máquinas produzem cópias com áreas de texto ligeiramente aumentadas. Para garantir que as cópias são efectuadas mantendo os limites de margem exigidos, recomenda-se que execute as cópias a 98% do tamanho original.

É possível imprimir em ambos os lados da página?

As páginas preliminares devem ser impressas só de um lado. O texto principal pode ser impresso de ambos os lados. Os Serviços de Documentação encorajam a impressão em ambos os lados, pois facilita a arrumação e gasta menos papel. No entanto, se decidir imprimir a sua dissertação de ambos os lados da página, deve lembrar-se que tem de ajustar as margens bem como a colocação da paginação de modo a que esta esteja sempre visível. A maneira mais simples de ultrapassar este problema é considerar 3,5cm para a margem direita e esquerda e colocar a paginação na parte central inferior da página.

É possível utilizar texto a um espaço?

Para o corpo do texto deve utilizar texto a 1,5 espaço. Poderá utilizar texto a um espaço nas notas de pé-de-página e nas legendas de figuras e tabelas.

Que tipo de letra deve ser utilizado?

Qualquer tipo de letra é aceitável, desde que seja legível. Os tipos de letra “script”, “calligraphy”, itálico e outros tipos de letra artísticos não são aceitáveis para o texto principal. O itálico pode ser utilizado para realçar títulos de outros trabalhos, em nomes científicos e noutros casos em que seja apropriado.

Qual o tamanho de letra que deve ser utilizado?

Mais uma vez o objectivo é a legibilidade do texto. Para impressão laser os tamanhos preferidos são 10 ou 12 pontos. Títulos de capítulos ou secções podem ter tamanhos maiores. Notas de pé-de-página e legendas de figuras e tabelas podem ser de 9 pontos. Se tiver dúvidas quanto ao tamanho de letra a utilizar em situações específicas, consulte os Serviços de Documentação.

É possível entregar a dissertação numa língua estrangeira?

Sim, desde que seja uma língua significativa na sua área de estudo. Se tencionar entregar a sua dissertação numa língua estrangeira consulte primeiro o seu orientador.

É possível utilizar entrevistas como fontes de informação?

Sim, desde que se trate de entrevistas estruturadas, realizadas com um Guião de Entrevista, e preferencialmente gravadas. A utilização desta metodologia deve ser relevante para os objectivos da dissertação e autorizada pelo seu orientador. Em anexo deve apresentar o Guião da Entrevista e uma lista completa dos entrevistados, sua filiação, e data de realização da entrevista. As referências no texto deverão explicitar o tipo de fonte de informação utilizado ou, em alternativa, deverão ser construídas referências bibliográficas para cada entrevista mencionada no texto (veja exemplo de referência bibliográfica na pág. 25)

É obrigatório entregar a dissertação em formato digital?

Sim, mas não é suficiente. Tem sempre que entregar cinco cópias encadernadas.

As cópias encadernadas podem ter correcções?

Corrector branco e fita-cola não são permitidos nas cópias encadernadas pois degradam-se e saltam rapidamente com o tempo. Entrelinhamentos e correcções não são aceitáveis. Verifique bem o seu documento antes de o entregar.

Onde posso obter informações?



TÍTULO

Subtítulo

TÍTULO

Sub-título

Dissertação orientada por

Professor Doutor

Julho de 2007



TÍTULO

Subtitle

Nome completo do Candidato

Dissertation submitted in partial fulfilment of the requirements for
the Degree of *Mestre em Ciência e Sistemas de Informação*
Geográfica
(Master in Geographical Information Systems and Science)

Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação
da Universidade Nova de Lisboa

TITLE

Sub-title

Dissertation supervised by

Professor Doutor ...

July 2007

AGRADECIMENTOS

Ao Professor

TÍTULO

Sub-título

RESUMO

Os recentes desenvolvimentos em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) permitiram que os gestores ambientais passassem a ter ao seu dispor sistemas de informação com dados mais acessíveis, mais facilmente combináveis e flexíveis, indo ao encontro das necessidades do processo de decisão ambiental.

Seria de esperar que esta situação permitisse a tomada de decisões ambientais de um modo mais informado, mais fácil e mais consistente, o que não se verifica na prática, pois os SIG são ainda vistos como uma tecnologia complexa e inacessível para os decisores.

No presente trabalho, revêem-se os sistemas espaciais de apoio à decisão e desenvolve-se uma aplicação para a Direcção Regional do Ambiente do Alentejo (DRA-Alentejo), que se pretende que democratize e facilite a utilização de uma ferramenta de SIG entre os decisores na área do ambiente, e que permita apoiar de uma forma semi-automática, a actividade de licenciamento ou a avaliação prévia de projectos a partir de interface especialmente concebido, atendendo às condicionantes ambientais espaciais existentes para um determinado local.

TITLE

Sub-title

ABSTRACT

With the recent developments in Geographical Information Systems, environmental decision makers increasingly have available information systems with more accessible, easily combined and flexible data that meet the requirements of environmental decision making.....

PALAVRAS-CHAVE

Aplicações de SIG

Condicionantes Ambientais

Sistema de Apoio ao Licenciamento

Sistemas de Apoio à Decisão

Sistemas de Informação Geográfica

Sistemas Espaciais de Apoio à Decisão

KEYWORDS

GIS Applications

Environmental Constraints

Licensing Support System

Decision Support Systems

Geographical Information Systems

Spatial Decision Support Systems

ACRÓNIMOS

COM – Modelo de Objectos de Componentes (*Component Object Model*)

DDM – Dados, Diálogos e Modelos (*Data, Dialog and Models*)

DL – Decreto-Lei

DH – Domínio Hídrico

DRA-Alentejo – Direcção Regional do Ambiente do Alentejo

IGeoE – Instituto Geográfico do Exército

ISEGI – Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação

PCSA – Áreas de Serviço de Cuidados Primários (*Primary Care Service Areas*)

RAN – Reserva Agrícola Nacional

REN – Reserva Ecológica Nacional

SAD – Sistema de Apoio à Decisão

SEAD – Sistema Espacial de Apoio à Decisão

SEAD-MC - Sistema Espacial de Apoio à Decisão Multi-Critério

SEBC – Sistemas Espaciais Baseados em Conhecimento

ÍNDICE DO TEXTO

	Pág.
AGRADECIMENTOS.....	i
RESUMO.....	ii
ABSTRACT.....	iii
PALAVRAS-CHAVE.....	iv
KEYWORDS.....	iv
ACRÓNIMOS.....	vi
ÍNDICE DE TABELAS.....	viii
ÍNDICE DE FIGURAS	xi
1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Enquadramento.....	1
1.2 Objectivos.....	
1.3 Pressupostos.....	
1.4 Metodologia Geral.....	
1.5 Organização da tese.....	
2 SISTEMAS ESPACIAIS DE APOIO À DECISÃO	
2.1 Objectivos do capítulo.....	
2.2 Introdução aos Sistemas de Apoio à Decisão	
....	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	90
ANEXOS.....	95
1. Tabela-resumo com as condicionantes ambientais segundo legislação em vigor.	96
2.	

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Funções de um SEAD (adaptado de Malczewski, 1999)	17
Tabela 2. Tabela que resume o equilíbrio entre o cliente e o servidor (Lopes, 2000)	34
Tabela 3. Condicionantes previstas no PDM de Aljustrel e de Beja ou em legislação geral em vigor (Santana, 1998).....	67

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Fases do processo de tomada de decisão segundo Simon (Malczewski, 1997)	34
Figura 2. Estrutura do grau de problemas de decisão segundo Simon (adaptado de Malczewski, 1997)	45
Figura 3. Tipos de problemas de decisão, tipos de sistema e actividades de resolução de problemas (adaptado de Sprague e Watson, 1996)	56

1. INTRODUÇÃO

1.1 Enquadramento

Estabelecer o equilíbrio entre a utilização correcta dos recursos naturais e a legislação ambiental vigente é uma das funções que as instituições da área do Ambiente desempenham com evidente aumento do grau de complexidade, invocando a necessidade de automatização de processos de análise que auxiliem a tomada de decisão, por forma a utilizar os recursos disponíveis, por definição escassos, de um modo mais eficiente e, também, a pôr fim a processos de avaliação ambiental tipicamente morosos e de difícil execução.

.....

Exemplos de referências bibliográficas

Pode ser utilizada qualquer norma para as referências bibliográficas, desde que:

- seja relevante na área de estudo da dissertação;
- seja utilizada de forma consistente;
- todos os elementos de identificação do documento (por tipo de documento) estejam presentes;
- todas as referências retiradas da Internet indiquem, além dos outros elementos, o URL e a data de consulta.

Apresentam-se, seguidamente, alguns exemplos:

1) Artigos de publicações periódicas

EGENHOFFER, M. J., e FRANZOSA, R. D., 1991, Point-set topological spatial relations.
International Journal of Geographical Information Systems, **5**, 161-174.

1.1) Artigos de publicações periódicas no prelo

EGENHOFFER, M. J., e FRANZOSA, R. D., no prelo, Point-set topological spatial relations.
International Journal of Geographical Information Systems.

1.2) Resumos de publicações periódicas

MEDYCKYJ-SCOTT, D., CUTHBERTSON, M., e NEWMAN, I., 1996, Discovering environmental data
[Resumo]: metadatabases, network information resource tools and the GENIE system.
International Journal of Geographical Information Systems, **10**, 65-84.

2) Livros

HEYWOOD, I., CORNELIUS, S., e CARVER, S., 2002, *An introduction to geographical information systems* (2ª ed.) (Harlow: Prentice Hall).

2.1) Livros editados

DYKES, J.; MACEACREN, A.M.; KRAAK, M.-J. (Ed.s), 2005, *Exploring geovisualization*
(Amsterdam: Elsevier).

3) Artigos / capítulos de livros

OPENSHAW, S., 1991, Developing appropriate spatial analysis methods for GIS. In
Geographical Information Systems: Principles and Applications, editado por D. J.
Maguire, M. F. Goodchild e D. W. Rhind (London: Longman), pp. 389-402.

4) Artigos em proceedings

MILLER, D., 1992, Analysis of vegetation succession within an expert system. In *Proceedings of the 5th International Symposium on Spatial Data Handling* (Columbia: International Geographical Union), pp. 381-400.

4.1) Contribuições não editadas em conferências

RUBY, J., e FULTON, C., 1993, Beyond redlining: editing software that works. Poster apresentado no *5th International Symposium on Spatial Data Handling* (Columbia: International Geographical Union).

5) Relatórios, dissertações de doutoramento, teses de mestrado

HEARNshaw, H., 1991, *Mental models of spatial databases*. Relatório de Investigação 27, Midlands Regional Research Laboratory, Leicester.

CALDEIRA, P., 1999, *Influência da informação hipermédia na aprendizagem e satisfação: impacto do formato de apresentação da informação na aprendizagem e na satisfação em sujeitos com orientações contrastantes para o estudo*. Dissertação de doutoramento, ISEGI-UNL, Lisboa.

BAÇÃO, F., 1997, *Os sistemas de informação geográfica e as empresas*. Tese de mestrado, ISEGI-UNL, Lisboa.

6) Recursos electrónicos

6.1) Páginas na Internet

GITTINGS, B., 1995, *Digital evaluation data catalogue* (URL: <http://www.geo.ed.ac.uk/home/ded.html>, consulta em 04-02-2004).

6.1.1) Páginas Institucionais

ISEGI-UNL, 2003, Página do Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade Nova de Lisboa (URL: www.isegi.unl.pt, consulta em 08-02-2007)

6.2) Publicações periódicas na Internet

EGENHOFFER, M. J., e FRANZOSA, R. D., 1991, Point-set topological spatial relations [Versão electrónica]. *International Journal of Geographical Information Systems*, **5**, 161-174.

JÄRVELIN, K., e WILSON, T., 2003, On conceptual models for information seeking and retrieval research. *Information Research*, **9 (1)** (URL: <http://informationr.net/ir/9-1/paper163.html>, consulta em 09-02-2004).

6.3) “Livros” em CD-ROM

CLARK, I., e HARPER, W., 2000, *Practical geostatistics* [CD-ROM] (Columbus, Ohio: Ecosse North America).

6.4) Programas de computador

MILLER, M. E., 1993, *The Interactive Tester* (Versão 4.0) [Software] (Westminster, CA: Psytek Services).

7) Legislação

REIS, J. A. (Anot.), 1980, *Código do processo civil anotado* (3ª ed. reimp.) (Coimbra: Coimbra Editora).

DECRETO-LEI n.º 192/89. *D.R. I Série*, **131 (08-06-1989)**, 2254-2257.

8) Mapas

MISSÃO HIDROGRÁFICA DE ANGOLA E SÃO TOMÉ, 1958, [*Carta de São Tomé: Ribeira Afonso: levantamento aerofotogramétrico*], Escala 1:25000, 1 carta ([Lisboa]: Ministério do Ultramar).

INSTITUTO DA ÁGUA, 2001, [*Planta de condicionantes: plano de ordenamento da orla costeira: troço Alcobaça-Mafra*], Escala 1:25000, 1 carta ([Lisboa]: Instituto da Água).

8.1) Mapas em série

SERVIÇOS CARTOGRÁFICOS DO EXÉRCITO, 1970, [*Carta militar de Portugal, Évora-Monte (Estremoz)*], Escala 1:25000, 1 carta ([Lisboa]: Serviços Cartográficos do Exército). (Série M 888, Folha 439).

9) Entrevistas

PAINHO, M., 2004, [*Título do guião da entrevista*] [Registo sonoro, dd-mm-aaaa] (Lisboa: ISEGI - UNL).

Nota:

Os elementos entre parêntesis rectos, [], são elementos “construídos” pelo autor das referências bibliográficas, ou seja, não constam das fontes de informação mas são importantes para a sua correcta identificação.

No caso dos recursos electrónicos, a informação entre [] tem como objectivo explicitar o tipo de recurso em presença.

No caso dos mapas, uma vez que frequentemente não têm título, o título é “construído” a partir da informação neles disponível.



TÍTULO

Subtítulo

Nome completo do Candidato

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica

2006	<i>TÍTULO</i> <i>Subtítulo</i>	Nome completo do Candidato	
------	-----------------------------------	----------------------------	---

C& SIG



